

## LOCALIZAÇÃO

O parque Florestal de Recreio de Santa Luzia tem uma área de 6,05ha e localiza-se no concelho de São Roque, entre as freguesias de Santa Luzia, que lhe dá o nome e a freguesia das Bandeiras. Faz parte integrante de uma enorme mancha verde que se estende desde o sopé da montanha da ilha do Pico até à orla costeira, ou seja, cobre todo o Mistério de Santa Luzia.

É um espaço enquadrado em pleno “mistério” de Santa Luzia, que num passado recente foi manto de lava basáltica, desde a montanha até ao mar, proveniente da erupção vulcânica de 1718. Estes vastos espaços negros desprovidos de qualquer tipo de vegetação, foram povoados pelo próprio Serviço Florestal com o pinheiro bravo, com vista a obter uma floresta de protecção.

Hoje, contrariando o que se passa nas restantes Ilhas do arquipélago, verifica-se que esta espécie assume uma importância crescente em termos silvícolas, sendo a segunda espécie mais utilizada com vista à produção de material lenhoso.



## VIVEIROS FLORESTAIS

A cerca de 300 m do Parque, situa-se os viveiros florestais, constituídos por 34 canteiros de 25 metros de comprimento e 1,2 metros de largura, o que perfaz uma área útil de 1020m<sup>2</sup>, que asseguram uma produção de plantas, nomeadamente *Cryptomeria japonica*, para fazer face às necessidades da ilha. Nesta ainda está incorporada uma estufa de 120m<sup>2</sup> que dá apoio à produção massiva de plantas.

Devido à escassez de terreno para a utilização extensiva, recorre-se à produção em viveiros.

Esta técnica traz vantagens: diminui a necessidade de operações culturais e reduz a mão-de-obra para a produção do mesmo número de plantas.

Os viveiros têm uma valência pedagógica, quer para a população estudantil, quer para os produtores ligados ao sector. Esta vertente irá ser ainda mais valorizada, num curto espaço de tempo, com a implementação de um sistema de compostagem que visa assegurar a formação de um composto estável semelhante ao húmus que enriquecerá as características do solo.



Direcção Regional dos Recursos Florestais  
Serviço Florestal do Pico

Sede e Serviços Administrativos  
Rua do Cais, N.º62  
9940-334 São Roque do Pico

Telefone:292648190  
Fax:292648198



GOVERNO REGIONAL  
DOS AÇORES



Secretaria Regional da  
Agricultura e Florestas

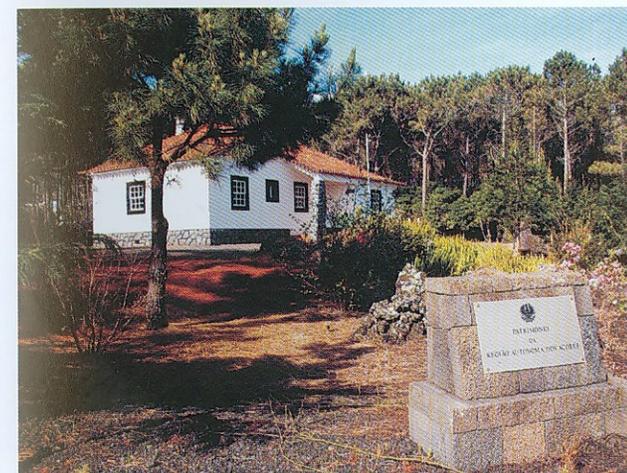
## PARQUE FLORESTAL DE SANTA LUZIA

Pelo DLR n.º.7/2002/A é considerado Parque Florestal de Recreio.

A construção teve início no ano de 1989, tendo sido concluída no ano seguinte. A sua criação teve como principal objectivo proporcionar à população residente, quer no concelho de São Roque quer no concelho da Madalena, um espaço condigno ao lazer e, em simultâneo, privilegiar o contacto directo com a Natureza.

O parque em apreço situa-se muito próximo do aeroporto do Pico e assume um papel importante no desenvolvimento turístico, funcionando como uma aprazível “sala de visitas” para quem passa pela ilha.

Enquadra-se em pleno Núcleo Santa Luzia, próximo das oficinas, armazéns, britadeira e viveiros do serviço, ladeado pelo caminho florestal que liga à estrada longitudinal.



# VALOR FLORÍSTICO

A flora do parque não apresenta diversidade florística de registo. O povoamento é de pinheiro bravo (*Pinus pinaster*) com uma estrutura regular e equiênio, com uma idade média de 44 anos.



## AS INFRA-ESTRUTURAS QUE O PARQUE OFERECE SÃO:

Parque infantil, com uma área de 480m<sup>2</sup>, construído em matéria-prima extraída da própria floresta, ou seja, a madeira, proporciona um enquadramento natural com o meio envolvente.



Cerca de gamos, ocupando uma área de 2100m<sup>2</sup>, permite o contacto com uma espécie faunística invulgar no meio. A sua capacidade de reprodução é normal, considerando embora a situação de cativoeiro.



Sanitários e balneários adaptados a deficientes motores, proporcionando um fácil acesso, devido à regularidade do terreno.



As zonas de piquenique, com um total de 27 mesas, 3 churrasqueiras e 2 bebedouros servidos com água potável, estão adaptadas para receber grandes grupos.

## EM CONSTRUÇÃO E PROJECTADO:

Construção de áreas cobertas e introdução de espécies ornamentais, bem como de infra-estruturas de enriquecimento do parque.



Na zona de fronteira com o parque, situa-se a antiga Casa da Guarda Florestal que sofreu obras de adaptação para instalar os serviços de apoio a refeições de funcionários e o Centro de Divulgação Florestal subordinado ao tema “Manutenção e Conservação da Floresta com recursos a equipamentos florestais”, não só numa perspectiva da floresta de produção como também de protecção. O Centro apresentará uma exposição de equipamentos florestais. O enquadramento desta infra-estrutura, no par-

que florestal faz com que seja o cartão de visita a qualquer utente que queira desfrutar do espaço, informando, divulgando e sensibilizando para a temática mencionada.



## FESTIVIDADES

Pelo espaço amplo, pela regularidade do solo e pelas condições das infra-estruturas que o parque oferece, tem sido várias vezes “palco” de muitos acontecimentos que marcaram a sociedade não só a nível local como também a nível Regional, nomeadamente: as comemorações do VIII Jamboree Açoriano, promovido pela CNE em 1993; o “VIP DAY” organizado pelo comando Operacional dos Açores em 1996; a missa campal em homenagem ao Povo de Timor em 1999; diversos encontros de escuteiros e pela comunidade de Santa Luzia para comemoração do São João.

Estes são apenas alguns dos exemplos que denotam a representatividade deste espaço de lazer no contexto socio-cultural da Ilha do Pico.

